



Paulo Vitale/AE

Jorginho Bouchabki: distância da imprensa

Jorginho foge dos repórteres

Minutos depois de chegar ao Colégio Sacré Cœur de Marie, na Zona Sul de São Paulo, onde queria votar para presidente, o jovem Jorge Delmanto Bouchabki teve de se contentar apenas com o picolé que comprou numa barraca, e sair em disparada. Ele deu o azar de ser reconhecido pelo

batalhão de repórteres que fazia a cobertura das eleições no local. Jorginho ocupou boa parte do noticiário policial nos jornais este ano, como um dos principais suspeitos do assassinato dos pais no final de 1988, no rumoroso caso que ficou conhecido como "o crime da rua Cuba".